



Prof<sup>a</sup>. M<sup>o</sup>. Jurema L. F. Sampaio-Ralha  
<http://www.jurema-sampaio.pro.br>  
Fone: [19] 9714.7551

## Editorial de Site

Jurema L. F. Sampaio-Ralha  
[ju@jurema-sampaio.pro.br](mailto:ju@jurema-sampaio.pro.br)

Quando o Aníbal me convidou para escrever, fiquei entre envaidecida e apavorada. Minha vaidade claro que agradeceu, mas minha eterna e infinita insegurança deu o ar de sua graça. Tanto que, a primeira coisa que disse a ele foi: "Puxa, é uma responsabilidade e tanto, você confia tanto assim em mim?" A resposta dele é que me deixou mais inquieta ainda: "Confio mais em você do que você mesma, se não confiasse, não faria o convite." Pois bem, estou aqui.

Engraçado, sempre tenho tanta coisa a dizer, sempre "falo pelos cotovelos" e agora, estou eu, sentada aqui na frente dessa máquina, dois dias pensando no que escrever...

Ele me disse: "No site [www.anibalsa.com.br/comunidade](http://www.anibalsa.com.br/comunidade) você vai me preparar artigos com noções de artes plásticas, englobando artes plásticas, escultura, teoria das cores e assuntos correlatos" (Bendito history do ICQ!). Meu Deus do céu! Isso é tudo e mais alguma coisa! Como falar de arte? Como falar de uma coisa que é minha vida, sem ter um aspecto pessoal? Resolvi iniciar esse nosso bate-papo, que, segundo ele mesmo, será quinzenal, falando do que é arte, da condição de ser artista. Se quiserem saber mais de mim como artista dêem uma chegada no meu site pessoal ( [www.sigmabbs.com.br/users/jurema](http://www.sigmabbs.com.br/users/jurema) ) aqui quero falar do que é ser artista no geral. Segundo a teoria de Howard Gardner (Mentes que Criam, Ed. Artes Médicas), os artistas têm um tipo diferenciado de inteligência que sempre é confundida com criatividade. Criatividade é diferente. Criatividade não depende de inteligência, um indivíduo pode ser criativo sem ser inteligente.

O artista é especialista em causar rupturas e transgressões, trabalha com propostas descondicionantes, o artista se impõe o papel da análise conceitual dos fenômenos que ocorrem na sociedade, provocando uma tomada de consciência, o artista pensa! O tipo de inteligência artística pode se manifestar de diversas formas, entre elas a criatividade.

Ser artista é antes de tudo, perceber e procurar o não pensado, mesmo que contra os conceitos pré-estabelecidos de belo e de harmônico, mesmo que se percorra caminhos diferentes, ser artista é antes de tudo, uma forma de vida. A arte faz parte da vida de todos, mas nos artistas ela é a própria essência da vida. Desde as cavernas a arte está presente nas vidas dos seres humanos, a arte é quase tão antiga quanto o homem.

Jean Cocteau resume a necessidade da arte e seu papel no atual mundo com a seguinte frase: "*A poesia é indispensável. Se eu soubesse para quê...*"

Enfim, arte como busca de equilíbrio na vida é um conceito estranho. Creio na arte como uma ligação entre o homem e o mundo e como tal, sempre está presente em tudo. O artista é então, um "fazedor" desse caminho, dessa ligação.

Segundo Ernest Fisher (A Necessidade da Arte, Zahar Editores, 1976), "toda arte é condicionada pelo seu tempo e representa a humanidade em consonância com as idéias e aspirações, as necessidades e as esperanças de uma situação histórica em particular". Isto define a arte como um retrato de uma necessidade momentânea, fazendo então do artista um "retratista" apenas. Mas o conceito de arte, ainda que pluralista não pode ficar apegado apenas a retratação de um fato ou acontecimento, nem mesmo a retratação de um momento, o artista busca mais, busca uma proposta nova a cada trabalho. O que é essa busca?



Prof<sup>a</sup>. M<sup>o</sup>. Jurema L. F. Sampaio-Ralha  
<http://www.jurema-sampaio.pro.br>  
Fone: [19] 9714.7551

Ao mesmo tempo que é nova sempre, a arte é cíclica. Os movimentos e estilos históricos estão aí para confirmar (falaremos detalhadamente de cada um com o tempo). Cada nova “onda” quebra com os valores imediatamente anteriores, mas resgata valores outros que esta mesma rejeitava, enfim, arte é uma eterna busca e o artista um eterno insatisfeito. Uma curiosidade: No período artístico conhecido como Renascimento, o conceito de autoria de uma obra de artes era um pouco diferente de como conhecemos. As Oficinas de Artes, ou Atelier, como conhecemos hoje em dia, eram orientadas por um mestre e seus discípulos o seguiam, fazendo todos, de acordo com sua habilidade pessoal, intervenções numa mesma obra, visando assim, a “perfeição” da mesma, não importando tanto quem a fazia. E ao “mestre” era atribuída a autoria da mesma.

Sempre sendo considerado “louco” o artista também estuda e se aprimora em técnicas e conhecimentos para exercer o seu talento com maior propriedade. Como se diz vulgarmente, um trabalho artístico tem sempre 1% de inspiração e 99% de transpiração. Sem desrespeitar nenhum carreira, arte não é “aquele curso que se faz porque não conseguiu passar para um mais sério” como é o conceito geral. Para ser artista é necessário também conhecer, experimentar, aprender tantas e diversificadas coisas como física (luz e sombra), química (mistura de cores), matemática (fractais, geometria e perspectiva), ciências naturais (anatomia, fenômenos climáticos) ou se corre o risco de se ter idéias maravilhosas e não se saber executá-las.

Bom, estou me alongando demais. Creio que para iniciarmos nosso bate-papo chega. Resumindo enfim, ser artista é ser quase um “especialista em generalidades”, mas é com muito orgulho que eu digo: Muito prazer, eu sou a Ju. Sou professora, mas, principalmente, sou artista plástica!